

Código: 4135

Chave: 0042007179

Área Científica: Neonatologia

Tipo: Casuística / Investigação

Título: DESENVOLVIMENTO PSICO-MOTOR DEPOIS DA SÉPSIS NEONATAL NO GRANDE PREMATURO

Autores: Sofia Reis¹; Gracinda Oliveira²; Catarina Abreu Amaro³; Dolores Faria⁴; Cristina Resende⁴

Filiações: 1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu; 2 - Hospital Pediátrico de Coimbra - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 3 - Centro Hospitalar Cova da Beira; 4 - Maternidade Bissaya Barreto - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Palavras-chave: Sépsis neonatal, Prematuro, Desenvolvimento psico-motor

Introdução e Objectivos

A sépsis neonatal (SN) é causa de morbimortalidade nos recém-nascidos pré-termo (RNPT). Os autores compararam a perturbação do desenvolvimento psico-motor (PDPM) de RNPT com e sem SN.

Metodologia

Grupo de estudo(1) composto por RNPT <32 semanas de idade gestacional (SIG), nascidos de 2005 a 2012, com SN com identificação de gérmen em cultura. Grupo controlo(2) de conveniência formado pelo mesmo número de RNPT sem SN, com semelhantes SIG e ano de nascimento. Foram excluídos os RNPT ≥32SIG, falecidos e/ou com malformações. A avaliação do desenvolvimento foi efetuada pelo Griffiths e/ou Growings Skills II aos 24-36 meses. Foi definida PDPM a presença de paralisia cerebral (PC), quociente de inteligência (QI) <70, prótese auditiva e/ou cegueira.

Resultados

Em 7 anos nasceram 461 RNPT <32SIG, 53 incluídos no grupo1, 98,8% com SN tardia – 90,4% por bactérias Gram+. No grupo1 vs grupo2 a média de SIG foi $27,6 \pm 1,7$ vs $27,8 \pm 1,6$ ($p=0,636$) e a média de peso ao nascimento $964,4 \pm 192,5$ vs $1099,2 \pm 290,7$ gramas ($p=0,006$). Os grupos não diferiam em relação ao género, corticoterapia pré-natal, risco infeccioso, reanimação neonatal, dias de ventilação não invasiva, displasia broncopulmonar, leucomalácia e escolaridade da mãe. No grupo1 vs grupo2 a média de dias sob ventilação invasiva foi $9,8 \pm 11,8$ vs $3,9 \pm 6$ dias ($p=0,008$) e a hemorragia peri-intraventricular surgiu em 45,3% vs 24,5% ($p=0,041$).

No grupo1 vs grupo2 existiu PDPM em 18,9% vs 3,8% ($p=0,008$) e foram identificados: 11,3% vs 3,8% com PC ($p=0,270$), 9,4% vs 0% com QI <70 ($p=0,057$), 1,9% vs 0% com prótese auditiva ($p=0,495$), nenhum com cegueira. Após regressão logística a SN perdeu significado estatístico em relação à PDPM ($p>0,05$).

Conclusões

A PDPM foi 5 vezes mais frequente no RNPT com SN, mas a SN não foi fator de risco independente para a PDPM.